



BOLETIM DE CONJUNTURA

ECONÔMICA Nº 10

Minha Casa, Minha Vida

Impactos sobre os postos de trabalhos e massa de rendimento na economia acreana

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



Abril/2024



BOLETIM MENSAL

N.º 10



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



MINHA CASA, MINHA VIDA: IMPACTOS SOBRE POSTOS DE TRABALHOS E MASSA DE RENDIMENTOS NA ECONOMIA ACREANA

Dr. Rubicleis G. Silva

CONHECENDO O PROGRAMA

Conforme destacado por Brasil (2023), o Programa Minha, Casa Minha Vida (PMCMV) foi reinstaurado por meio da Medida Provisória nº 1.162, em 14 de fevereiro de 2023, posteriormente convertida na Lei nº 14.620, datada de 13 de julho de 2023, com a adoção de novas práticas. Nesta nova fase, o PMCMV visa aprimorar a localização dos empreendimentos habitacionais, assegurando sua proximidade com o comércio, equipamentos públicos e transporte coletivo.

Além disso, o Brasil (2023) destaca que o programa introduzirá novos métodos de atendimento para expandir a oferta de moradias. Isso inclui a produção de novas unidades habitacionais, a requalificação de imóveis para uso residencial, o financiamento da compra de unidades usadas e a implementação de iniciativas para aprimorar a habitação existente, por meio de programas de melhoria habitacional.

O público elegível do programa é composto por famílias que possuem renda mensal de R\$ 8.000,00 e anual de até R\$ 96.000,00 em áreas urbanas e rurais. A tabela 01 mostra as faixas de renda por área atendida.

Tabela 01. Renda familiar bruta e áreas atendidas pelo Programa Minha Casa, Minha Vida

Faixas	Áreas urbanas – Mensal	Áreas rurais – Anual
	R\$	R\$
1	Até 2.640,00	Até 31.680,00
2	de 2.641,00 a 4.400,00	de 31.608,01 a 52.800,00
3	de 4.401,00 a 8.000,00	de 52.800,01 a 96.000,00

Fonte: IBGE, 2024.

O programa, além de estabelecer parâmetros relacionados à renda familiar bruta, destaca as seguintes prioridades, conforme apontado por Brasil (2023):

I. que tenha a mulher como responsável pela unidade familiar;

II. que faça parte:

A. **peças com deficiência**, conforme o disposto na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), inclusive aquelas com transtorno do espectro autista, conforme a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, devendo os imóveis destinados a essas pessoas serem adaptados à deficiência apresentada;

B. **peças idosas**, conforme o disposto na Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto da Pessoa Idosa), devendo os imóveis destinados a essas pessoas serem adaptados às suas condições físicas;

C. **crianças ou adolescentes**, conforme o disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);

D. **peças com câncer ou doença rara crônica e degenerativa.**

III. **em situação de vulnerabilidade ou risco social**, conforme a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social);

IV. **que tenham perdido a moradia em razão de desastres naturais**, em localidade onde tenha sido decretada emergência ou estado de calamidade pública;

V. **em deslocamento involuntário em razão de obras públicas federais;**

VI. **em situação de rua;**

VII. **que tenham mulheres vítimas de violência doméstica e familiar**, conforme o disposto na Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Pena);

VIII. **residentes em área de risco;**

IX. **integrantes de povos tradicionais e quilombolas.**

ACRE E O PMCMV

A tabela 02 indica que o PMCMV possui, previsto para execução em 2024/2025 no Acre, o valor de aproximadamente R\$ 390 milhões de reais. Este valor representa 1,83% do Produto Interno Bruto (PIB) acreano a preços de 2021.

A capital Rio Branco será beneficiada com 2.200 unidades habitacionais (uh); Cruzeiro do Sul e Xapuri com 100 uh, cada. Rio Branco detém 91,67% das uhs a serem construídas, enquanto os demais municípios detém 4,16% do total de uh do estado.

A tabela 02 informa que no Acre três entes são responsáveis pela execução do PMCMV: a Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul (PMCZS); Prefeitura Municipal de Rio Branco (PMRBR) e o Governo do Estado do Acre (GEAC).

Os valores unitários médios das unidades habitacionais correspondem aos valores oriundos do financiamento do Governo Federal e das contrapartidas da PMRB e do GEAC também mostrados na tabela 02.

Tabela 02. Discriminação da quantidade de unidades habitacionais, valores médios e totais de execução previstos pelo PMCMV no Acre em 2024/2025

Responsável	Unidades habitacionais		Valor Unitário médio – R\$	Valor Total – R\$
	Quantidade	%		
PMRB	685	28,54	195.786 ¹	134.113.500
PMCZS	100	4,17	139.500	13.950.000
GEAC	1.615	67,29	150.417 ²	242.923.631
Total	2.400	100,00	-	390.987.131

Fonte: Resultado da pesquisa.

[1] Valores médios correspondentes aos valores máximos do PMCMV FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), acrescidos das contrapartidas da PMRB. Especificamente, o valor de R\$ 195.786 corresponde ao quociente resultante da divisão R\$ 134.113.500 por 685 uh (PMRB, 2023).

[2] A contrapartida média do GEAC com base no Acre (2023).

Neste trabalho os impactos do PMCMV serão estimados sobre os seguintes indicadores:

a. criação de postos de trabalhos diretos, indiretos e total;

b. massa³ de rendimentos gerada pelos postos de trabalhos diretos, indiretos e nível de qualificação

IMPACTOS SOBRE A CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

Para alcançar os objetivos propostos neste ensaio, utilizou-se multiplicadores de postos de trabalhos diretos e nível de qualificação, os quais foram extraídos de Santos et al. (2020); aqueles relativos aos postos de trabalhos indiretos estão presentes em Cbic (2020).

Nossa primeira análise é a estimação e decomposição dos impactos do programa sobre a criação de postos de trabalhos indiretos por níveis de qualificação⁴: baixa qualificação (BQ), semiquificação (SQ) e alta qualificação (AQ).

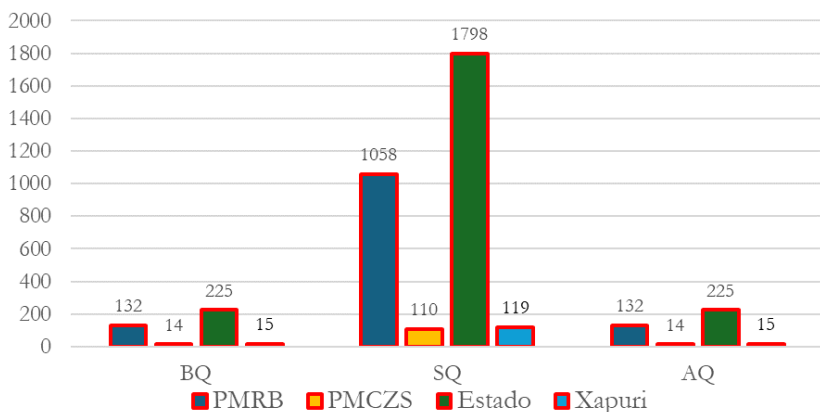
[3] **A massa de rendimentos** refere-se ao total de rendimentos gerados por uma determinada população, área geográfica ou segmento específico da sociedade. Isso inclui todos os ganhos financeiros obtidos por indivíduos, famílias, empresas ou outras entidades em um determinado período. Os rendimentos podem vir de várias fontes, como salários, lucros empresariais, aluguéis, dividendos de investimentos, juros sobre depósitos bancários, entre outros. A massa de rendimentos é uma medida importante para entender a distribuição de riqueza e renda em uma sociedade, e pode ser usada para análises econômicas e políticas.

[4] Em termos de classificação da qualidade do trabalho, temos: Baixa qualificação (BQ – até a 5ª série do ensino fundamental); Semiquificação (SQ – da 6ª série do ensino fundamental completo ou incompleto ao ensino médio incompleto ou completo); e Alta qualificação (AQ – ensino superior incompleto ou completo).

A figura 01 indica que **ao longo da execução do programa serão gerados, de forma indireta, na economia acreana aproximadamente 3.857⁵ postos de trabalhos.** É importante destacar que os postos de trabalhos indiretos representam uma externalidade positiva na economia.

A quantidade gerada de postos de trabalhos diretos e indiretos⁶ pelos entes responsáveis pela execução do programa apresenta a seguinte ordenação: GEAC (inclui Rio Branco e Xapuri), PMRB e a PMCZS.

Figura 01. Impactos indiretos sobre o posto de trabalho previstos pelo PMCMV no Acre em 2024/2025



Fonte: Resultado da pesquisa.

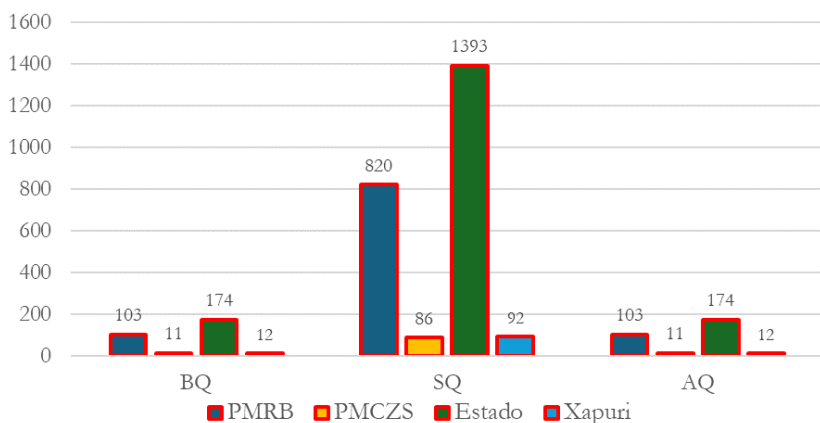
[5] Caso a **execução do programa** se dê pelo período aproximado de **24 meses**, teremos uma criação de postos de trabalhos indiretos de aproximadamente, **161 postos de trabalhos mensais no estado do Acre.**

[6] **Postos de trabalhos indiretos** são aqueles que não estão diretamente ligados à atividade principal de uma empresa ou setor, mas são gerados como resultado das operações ou do impacto econômico dessa atividade. Esses postos de trabalhos podem surgir em empresas fornecedoras, prestadoras de serviços, distribuidoras, entre outras, que atendem às necessidades da empresa principal ou que são impulsionadas pelo aumento da demanda gerada por essa atividade.

É importante destacar que os postos de trabalhos serão gerados ao longo da execução da política pública e distribuídos especialmente em Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Xapuri. Além disso, os postos de trabalhos que gerados em maior quantidade estão vinculados a trabalhadores semiquualificados.

A figura 02 mostra que a construção das unidades habitacionais irá gerar em média um total de 2.991 postos de trabalhos diretos, sendo que os postos de trabalhos semiquualificados despontam como os mais impactados na economia.

Figura 02. Impactos diretos sobre os postos de trabalhos previstos pelo PMCMV no Acre em 2024/2025



Fonte: Resultado da pesquisa.

A tabela 03 fornece a dimensão dos impactos ocasionados pelo PMCMV sobre o mercado de trabalho de forma direta e indireta, por entes responsáveis pela execução da construção das unidades habitacionais.

Ao longo do programa devem ser gerados, aproximadamente, 6.583 postos de trabalhos. Destes, 3.989 serão gerados pelo GEAC (em Rio Branco e Xapuri), 2.348 pela PMRB e 246 pela PMCZS.

Em função do montante de recursos contratados pelo GEAC, o impacto da execução do PMCMV sobre o mercado de trabalho naturalmente é superior aos demais entes executores. Estima-se que 60,60%⁷ dos novos postos gerados seja oriundo da execução estadual, a PMRB em média gerará 35,67% dos postos de trabalhos e a PMCRZ 3,74%.

Tabela 03. Impactos diretos e indiretos sobre os postos de trabalhos previstos pelo PMCMV no Acre em 2024/2025

UF	Emprego				Total	%
	Direto	%	Indireto	%		
PMRB	1.026	35,69	1.322	35,65	2.348	35,67
PMCZS	108	3,76	138	3,72	246	3,74
Xapuri	116	4,03	148	3,99	247	3,75
Estado	1.625	56,52	2.100	56,63	3.742	56,84
Total	2.875	100,00	3.708	100,00	6.583	100,00

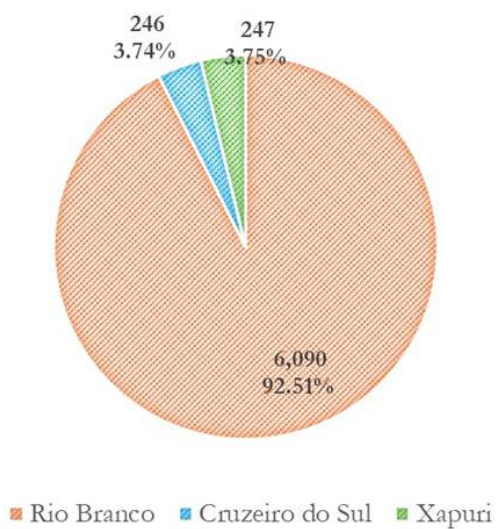
Fonte: Resultado da pesquisa.

É importante destacar que para cada unidade habitacional construída serão gerados ao longo da execução do programa, aproximadamente, 3 postos de trabalhos.

Com base nessa informação, é possível identificar a criação de postos de trabalhos por municípios. Estima-se que Rio Branco concentrará 92,51% dos empregos gerados, representando 6.090 empregos. Cruzeiro do Sul e Xapuri contribuirão conjuntamente, com 493 postos, representando 7,49% do total gerado no Estado.

[7] Agrupando os municípios de Rio Branco e Xapuri.

Figura 03. Impactos diretos sobre os postos de trabalhos previstos pelo PMCMV no Acre em 2024/2025



Fonte: Resultado da pesquisa.

IMPACTOS SOBRE A MASSA DE RENDIMENTOS

A tabela 04 mostra as **estimativas dos impactos do PMCMV sobre a massa de rendimentos** oriundos da execução do programa. **Ao final de 12 meses, estima-se que a economia sofra um impacto de aproximadamente R\$ 211 milhões de reais.**

Em média, os trabalhadores com semiquificação irão se apropriar de 75,41% da massa de rendimento, gerado ao longo da execução do programa, o que equivale a aproximadamente R\$ 159 milhões. Por sua vez, os trabalhadores com alta qualificação se apropriarão de 18,80%, equivalente a R\$ 40 milhões aproximadamente.

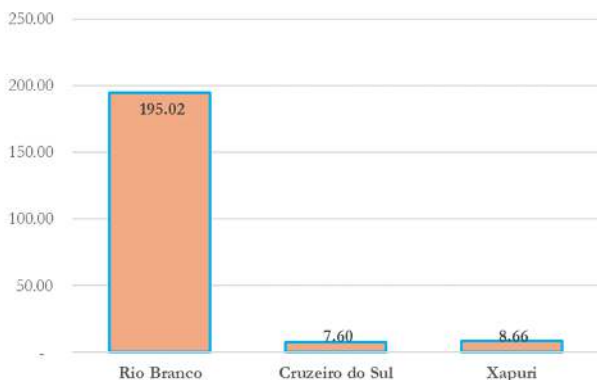
Tabela 04. Impactos sobre a massa de rendimentos dos postos de trabalhos diretos e indiretos previstos pelo PMCMV no Acre em 12 meses, por nível de qualificação profissional

Qualificação	Postos de trabalho				Total	%
	Indiretos	%	Diretos	%		
BQ	6.891.000	5,79	5.355.700	5,80	12.246.700	5,80
SQ	89.752.80	75,43	69.562.058	75,38	159.314.859	75,41
AQ	22.347.156	18,78	17.368.256	18,82	39.715.412	18,80
Total	118.990.957	100,00	92.286.013	100,00	211.276.971	100,00

Fonte: Resultado da pesquisa.

No tocante à concentração espacial dos rendimentos gerados pelo programa **estima-se, conforme indica a figura 04, que Rio Branco apresente um acréscimo nos rendimentos do trabalho da ordem de aproximadamente R\$ 195 milhões.** Xapuri e Cruzeiro do Sul irão gerar aproximadamente R\$ 8,6 e R\$ 7,60 milhões de reais, respectivamente. Esses valores devem ser transformados em sua integralidade em consumo das famílias.

Figura 04. Estimativas de impactos sobre a massa de rendimento (em milhões de reais) geradas pelo PMCMV nos municípios acreanos atendidos pela construção das unidades habitacionais



Fonte: Resultado da pesquisa.

Ao longo desta exposição ficou evidenciada a existência de um grande efeito multiplicador dos investimentos em construção civil sobre a geração de postos de trabalhos (diretos e indiretos) e sobre a massa de rendimentos.

A partir dessa conclusão é possível identificar de forma clara que uma política de habitação perene contribui de forma intensa para geração de emprego e renda.

Nesse sentido, programas habitacionais devem ser oriundos de uma política de Estado, em nível estadual e municipal, e não da política de uma gestão de governo. Estado e prefeituras devem somar forças para construção de uma política habitacional que, junto com a geração de emprego e renda, traga dignidade ao cidadão.

E jamais podemos perder de vista que a melhor política social é o emprego!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACRE. Secretária de Estado de Habitação e Urbanismo. **Edital de Chamamento Público N° 001/2023**. 2023. Disponível em: <https://sehurb.ac.gov.br/editaldechamamento/> . Acesso em: 15 abr. 2024.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Sobre o Minha Casa, Minha Vida**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/habitacao/programa-minha-casa-minha-vida/sobre-o-minha-casa-minha-vida-1> . Acesso em: 3 abr. 2024.

CBIC. Câmara Brasileira da Indústria da Construção. Posicionamento – Construção civil é a locomotiva do crescimento, com posto de trabalho e renda. 2020. Disponível em: <https://cbic.org.br/posicionamento-cbic-construcao-civil-e-a-locomotiva-do-crescimento-com-posto-de-trabalho-e-renda/#:~:text=Posicionamento%20E2%80%93%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20civil%20C3%A9%20a.posto%20de%20trabalhos%20t%C3%A3o%20necess%C3%A1rios%20ao%20Brasil> . Acesso em: 9 abr. 2024.

PMRB. Prefeitura Municipal de Rio Branco. **Aviso de Chamamento nº 001/2023. P. Retificado/PMRB**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/habitacao/programa-minha-casa-minha-vida/sobre-o-minha-casa-minha-vida-1> . Acesso em: 3 abr. 2024.

SANTOS, Rômulo Bernardo et al. Uma análise sobre o potencial do setor de construção civil na dinamização do mercado de trabalho brasileiro nos anos recentes. **A Economia em Revista – AERE**, Maringá, PR, v. 28. n. 3. 2020.